

DENSIDADE ESTOMÁTICA EM GRAMÍNEAS TROPICAIS SOB ADUBAÇÃO MINERAL, ORGÂNICA E VERDE

Rafael Costa Canedo, Verner Eichler (Acadêmico)
Verner Eicher (Orientador)

O presente trabalho busca avaliar as diferentes fontes de nitrogênio (N) e suas combinações na determinação da densidade estomática, de três gramíneas tropicais, correlacionando o N com a densidade estomática. O experimento foi conduzido no Campo agrostológico do Departamento de Zootecnia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), em Latossolo Vermelho-Amarelo, distrófico e de textura argilosa. Foram utilizadas parcelas de 3 m², em um total de 36 canteiros, cultivados com diferentes forrageiras. Os tratamentos constituíram-se de 3 forrageiras (Brachiaria brizantha, Brachiaria decumbens e Panicum maximum cv. Tanzânia) em 6 tratamentos (constituídos por diferentes fontes de N na dosagem de 50 kg N/ha/corte), a saber sulfato de amônia (75g), cratylia argêntea (1539g), esterco bovino (1137g), sulfato de amônia (38g) + cratylia argêntea 770g), cratylia argêntea (770g) + esterco de bovinos (569g) e testemunha (sem aplicação de N). Para avaliação, o projeto terá duração de dois anos (outubro de 2008 a abril de 2010). Toda a parte de campo já foi executada, faltando apenas fazer a contagem dos estômatos nas lâminas preparadas.

Palavras-Chaves: 1) pastagem; 2) adubação; 3) estômatos.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás